O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS ASPECTOS QUE PODEM DESENCADEAR ESSE PRECONCEITO E OS MEIOS DE COMBATÊ-LO

Nataly de Campos de Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Valeska Gracioso Carlos(Orientador), e-mail: e-mail do orientador: vgcarlos@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes; Sociolinguística.

Palavras-Chave: *Variação linguística, preconceito linguístico, norma-padrão, gramática normativa.*

Resumo

Mesmo sabendo que a língua é heterogênea, ainda é notável o ensino de Língua Portuguesa nas escolas como uma unidade. Existe a necessidade de envolver no processo de aprendizagem dos alunos, o ensino da língua tal como ela é: viva, heterogênea, com muitas variedades. Da maneira que se emprega o ensino da mesma nas escolas, ela gera de certa forma o desapreço pelas variações da língua, uma vez que a norma-padrão é dita como a correta, logo, as demais podem ser colocadas em um papel de inferioridade e, consequentemente, ao desenvolvimento de preconceitos por serem associadas a uma forma errada. Neste trabalho, iremos refletir sobre aspectos do ensino da língua nas escolas e entender como o preconceito está presente neste ambiente, para que possamos combatê-lo com maior eficiência.

Introdução

Apesar de termos documentos norteadores do ensino, que visam garantir qualidade de ensino e respeito às diversidades, como por exemplo a BNCC, sabemos que na prática não ocorre desta forma. Aprendemos na escola que há uma forma correta de falar e escrever, aquela que é prescrita pela norma-padrão da língua. Este tipo de informação dentro da sala de aula faz com que alunos e professores coloquem um olhar de reprovação sobre as variedades linguísticas que o ambiente escolar abriga. Desta maneira surgem os preconceitos linguísticos, os quais causam muito prejuízo social para os alunos, bem como de aprendizado.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada foram pesquisas bibliográficas contidas em livros e artigos. Nos norteamos a partir da reflexão sobre a caracterização do que é norma culta e norma-padrão para analisar de forma qualitativa.

Resultados e Discussão

Mesmo tendo documentos que orientam incluir as variedades linguísticas no ensino, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sabemos que ele pode não ocorrer de tal forma. O ensino é baseado na norma-padrão, a qual é imposta como a correta, já que “A escola é norteada para ensinar a língua da cultura dominante;” (BORTONI-RICARDO, 2005). É importante ressaltar que “A língua é em si o conjunto das variedades. Ou seja, elas não são deturpações, corrupções, degradações da língua, mas são a própria língua: é o conjunto de variedades (de normas) que constitui a língua”. (FARACO, 2008). Ao compreender esta noção é mais fácil entendermos a falta de sentido em ter uma variedade considerada correta, colocando as demais como erradas.

Conclusão ou Conclusões

Por meio desta pesquisa pudemos compreender que a língua é complexa e viva, fazendo com que possa sofrer mudanças, as quais estão relacionadas ao surgimento de variedades da mesma língua. Assim, percebemos que é um fenômeno natural interferido pela carga cultural, histórica e social de cada indivíduo, devendo assim, ser respeitado. Concluímos então, que a melhor forma de combater o preconceito é através do conhecimento sobre o que é a língua, e do porquê existem as variedades, para que enfim possamos mudar a visão sobre elas.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e também a orientação da Professora Valeska Gracioso Carlos.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília,
MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < Page 16 568
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf> Acesso em 2 de jun. 2023.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós cheguemu na escola, e agora?: sociolinguística & educação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Língua Portuguesa. Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.